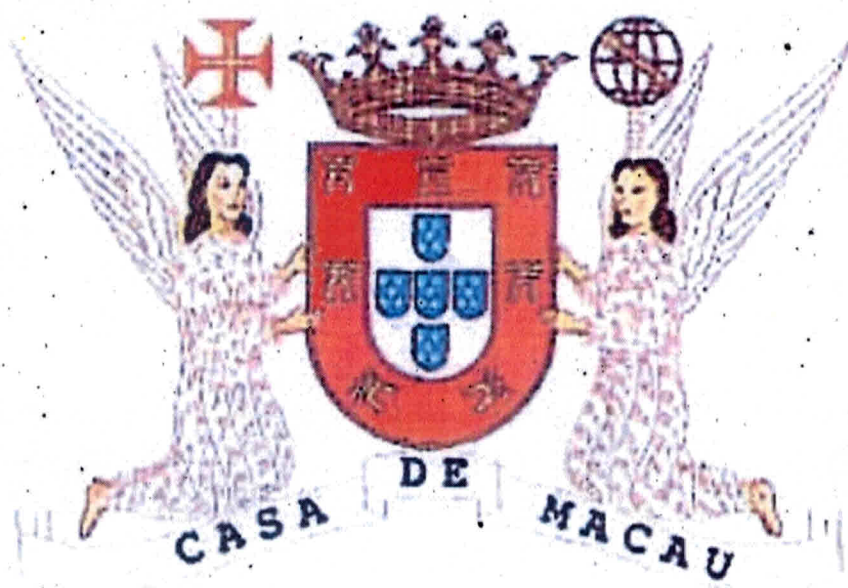


CASA DE MACAU



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2013



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'HTM' and several other illegible marks.

PLANO DE ACTIVIDADES

2013

I - INTRODUÇÃO

O ano de 2013 trará a consolidação das iniciativas implementadas neste ano com grande sucesso, mas será também um ano de experimentação de novas ideias para a Casa de Macau. A Direcção continua a perseguir o objectivo de conseguir uma Casa cada vez maior e capaz de prestar um sempre melhor serviço aos seus associados. A dinâmica conseguida com cada nova iniciativa, e as propostas recebidas de alguns associados, apoiadas pela Direcção e acarinhadas por todos, são prova clara do crescimento sustentado da actividade da nossa Casa de Macau.

A actual Direcção continuará a tudo fazer, com total empenho, para cumprir cabalmente a sua missão, mantendo como preocupações principais do seu mandato o aumento do número de associados e o correspondente engrandecimento da Casa, preocupações essas que se manterão transversalmente a todas as iniciativas que vierem a ser tomadas.

A Casa manter-se-á aberta a todos os interessados nos temas relacionados com Macau, independentemente da sua qualidade de associados. O desenvolvimento das relações com os sócios será mantido, num esforço para tornar cada vez mais vantajosa a condição de associado. Para esse efeito, é fundamental manter a actual dinâmica, empreendendo um conjunto de iniciativas para sócios e não sócios, no âmbito associativo, social, cultural e desportivo, que sejam do agrado de todos, e que contribuam também para continuar a atrair cada vez mais gente para a Casa e, com isso, ir aumentando o número de associados.

Só uma Casa de Macau forte e com grande número de associados efectivamente interessados e activos, poderá aumentar a sua representatividade, e constituir uma voz que se faça ouvir, e dar uma contribuição valiosa na defesa dos interesses da comunidade macaense, assumindo-se cada vez com mais relevância como importante elo de ligação com Macau, quer com o Governo da RAEM, quer com as instituições de matriz portuguesa baseadas em Macau, e ainda com a Delegação Económica e Comercial de Macau, a Embaixada da República Popular da China e as instituições ligadas a Macau sedeadas em Portugal.

Para isso, a Casa de Macau continuará a recorrer à divulgação das suas actividades junto de



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MM', 'PP', and other illegible marks.

todas as entidades com quem mantém cordiais relações e que fazem já parte da sua base de dados. Aqui se inclui a já referida Delegação Económica e Comercial de Macau, o Centro Científico e Cultural de Macau, as Fundações, Oriente, Jorge Álvares, Belchior Carneiro, e outras, a Câmara de Comércio Luso-Chinesa, a Embaixada da China, mas também o universo de sócios de outras Associações, como é exemplo o Inatel, a União de Associações do Comércio e Serviços, a Associação da Força Aérea Portuguesa, etc.

II -- Gestão da Casa de Macau

Fundamental para atingir os objectivos é a Casa de Macau poder dispor dos meios financeiros adequados, pelo que a Direcção continuará a apostar numa gestão muito rigorosa, com controlo apertado de custos, e maximização da obtenção de receitas, o que, na conjuntura actual, representa um desafio ainda maior.

Para o bom prosseguimento dos seus objectivos, é necessária uma organização cuidada e uma boa gestão administrativa, de forma a otimizar a utilização dos escassos recursos de que a Casa dispõe, ciente de que, sem isso, nunca poderá prestar um serviço de qualidade aos seus associados.

Continuarão alvo de especial atenção os aspectos seguintes:

- O funcionamento da Secretaria, quer nos serviços a prestar aos associados, quer no apoio à Direcção, mantendo-se os elevados padrões que hoje se verificam.
- A gestão de tesouraria, e o reporte de elementos para a contabilidade, mantendo-se a eficácia actual, resultado dos métodos implementados anteriormente.
- Manutenção do controlo de gastos e de investimentos, a fim de se proporcionar uma melhor afectação dos recursos aos fins específicos a que a Casa se destina.
- Utilização de programa informático de sócios para a boa gestão dos associados, nomeadamente para:
 - a) Continuação da política de recuperação de pagamentos de quotas em atraso iniciada anteriormente;
 - b) Reforço do relacionamento da Casa com todos os seus membros, através de uma informação mais eficaz.
- Esforço para continuar a motivar os sócios, e outras entidades, singulares ou colectivas, a utilizar com mais frequência as instalações da Casa para refeições, convívios, festas particulares e outros eventos, assim contribuindo para aumentar as receitas. Neste sentido, continuará a ser desenvolvido um trabalho com os



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AP', 'm', '\$', and 'DF'.

jovens, com principal incidência nos participantes no último Encontro da Juventude Macaense em Macau, os quais regressaram particularmente motivados e empenhados em contribuir com ideias novas para o rejuvenescimento da nossa Casa.

- Implementação de mais iniciativas que sejam de interesse para associados e não associados, no sentido de aumentar a actividade e frequência da Casa de Macau, e consequentemente incrementar receitas, com ênfase nomeadamente nos seguintes campos:
 - a) Continuação das iniciativas e eventos que têm vindo a demonstrar maior adesão e sucesso (*Workshops* de Iniciação à Língua e Cultura Chinesas, *Workshops* de Culinária, Aulas de *Tai Chi*, Chás-Gordos, Almoço de Ano Novo Chinês, Magusto);
 - b) Organização de novas iniciativas e eventos, pondo em prática novas ideias, que se vêm desenvolvendo, e que ainda não foi oportuno concretizar;
 - c) Utilização mais frequente das instalações, nomeadamente dos serviços de restaurante / bar / sala de jogos / pavilhão (retomando-se a prática dos almoços durante a semana, e eventualmente ao fim-de-semana, e acolhimento de eventos de cariz sócio-cultural);
 - d) Na sequência do ponto anterior, incentivo a maior utilização do Pavilhão para organização de eventos, convívios, festas particulares e outros;
 - e) Desenvolvimento e promoção de novas iniciativas de *merchandising*;
 - f) Estudo da possibilidade de colaboração com editoras ligadas a Macau, aqui se incluindo, nomeadamente, o Instituto Cultural de Macau, o Gabinete de Comunicação Social da RAEM, que edita a Revista Macau, a "Livros do Oriente", etc., para promoção das suas edições;
 - g) Estabelecimento de outros Protocolos que tragam vantagens para os Sócios, à semelhança do que já existe com o Inatel, Associação da Força Aérea Portuguesa, o Restaurante *Dim Sum*, a *Mathnasium*, etc.
- Continuação do apoio a grupos de sócios residentes longe da Casa de Macau, na organização dos seus convívios, nomeadamente através da disponibilização dos meios de que necessitem.
- Continuação do apoio simbólico de eventos ligados a Macau e à sua cultura, promovendo assim a boa imagem da Casa de Macau, a sua visibilidade e as boas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MTH', 'h', and 'JPF'.

relações com as entidades que se preocupam em promover e divulgar o Oriente.

III - Acção institucional

A Casa de Macau continuará a desenvolver as relações com as entidades relacionadas com Macau, nomeadamente a Fundação Casa de Macau, a Embaixada da República Popular da China, a Delegação Económica e Comercial de Macau, o Turismo de Macau, o Centro Científico e Cultural de Macau, a Fundação D. Belchior Carneiro, a Fundação do Santo Nome de Deus, a Fundação Jorge Álvares, a Liga da Amizade Multisseular Portugal-China, a Fundação Oriente, e todas as outras que se revelem de interesse para os objectivos da Casa.

Igualmente se manterão as acções de cooperação com instituições privadas de matriz cultural portuguesa em Macau, designadamente o Conselho das Comunidades Macaenses (CCM), a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (APIM), a Confraria da Gastronomia Macaense, a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau (ATFPM), o Conselho das Comunidades Portuguesas, a Santa Casa da Misericórdia de Macau, a Associação dos Macaenses, a Associação dos Aposentados, Reformados e Pensionistas de Macau (APOMAC), o Instituto Internacional de Macau, a Casa de Portugal em Macau, entre outras.

Fomentar-se-á o estreitamento de relações com as outras Casas de Macau, contribuindo activamente para o reforço da acção do Conselho das Comunidades Macaenses.

Continuará a colaboração com a Direcção dos Serviços de Turismo de Macau, fazendo da Casa de Macau mais um veículo de divulgação da RAEM em Portugal.

A Casa colaborará ainda, na medida do que lhe for possível, no desenvolvimento do Instituto Português de Sinologia.

IV - Acção Cultural

Sendo um dos objectivos da Casa de Macau a divulgação da cultura macaense, deve continuar-se o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para o seu cumprimento:

- Prosseguir com o *Workshop* de Iniciação à Língua e Cultura Chinesas que continua a ser um enorme sucesso;
- Prosseguir com a organização dos *Workshops* de Gastronomia Macaense, que demonstraram enorme agrado, e atraem sócios e não sócios interessados nesta mistura única de sabores ocidentais e orientais;
- Organizar conferências sobre temas relacionados com Macau, aproveitando a riquíssima memória dos associados, cujos conhecimentos e experiências de vida mereçam ser



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

partilhados;

- Desenvolver esforços para que sejam organizadas outras manifestações artísticas;
- Fomentar a consulta do acervo da Casa, no Centro de Documentação no Príncipe Real;
- Participar nos eventos das Confrarias Gastronómicas, promovendo a gastronomia macaense.

A Casa continuará a disponibilizar o espaço e todos os meios de que dispõe para a realização dos eventos e convívios.

Pretende-se, naturalmente, que estas iniciativas se revistam de inegável interesse para a comunidade macaense em geral, pelo que, como tem sido habitual, os eventos que se vierem a promover não serão destinados apenas ao universo dos associados da Casa de Macau.

Continuarão a utilizar-se todos os canais de comunicação abertos através das relações mantidas com as instituições e organismos anteriormente referidos, sendo bem-vindos todos aqueles que se interessarem pelos assuntos de Macau, independentemente da sua qualidade de associados da Casa.

A frequência da Casa por não sócios neste tipo de eventos está a tornar-se uma fonte não desprezível de receita, e de novos associados.

IV - Acção Social

A Casa manter-se-á como espaço aberto de acolhimento aos sócios, para encontrarem amigos e familiares, para se reunirem, para conversar, jogar, ou organizar as suas festas, contando para o efeito com o apoio do serviço de restaurante e bar.

A Casa continuará a organizar os habituais Chás-Gordos, Almoço de Ano Novo Chinês, Magusto e outros convívios, para os quais continuará a convidar grupos de bolseiros macaenses, estudantes em Lisboa, para lhes dar a conhecer a Casa e incentivá-los à sua frequência.

Estes convívios, também serão aproveitados para abrir as portas a todos os membros de todas as comunidades macaenses que neles queiram participar, principalmente aos jovens, a quem muito particularmente se pretenderá incentivar à frequência da Casa de Macau.

Manter-se-á a utilização das instalações para os jogos de mesa (*Bridge*, *Canasta*, *Mah-jong*, *Xadrez*, etc), continuando a Casa a ser um local privilegiado de convívio.

Continuar-se-á a tentar obter vantagens adicionais para os sócios na aquisição de bens e serviços, e manter-se-á a disponibilidade para apoiar todos os que, vindos de Macau, requeiram orientação e acompanhamento, contando-se para o efeito com a colaboração dedicada dos associados. Neste âmbito, e apesar da pouca adesão que levou a Casa a deixar de organizar



[Handwritten signature]

passeios turísticos, continuam a ser apresentados programas de Agências de Viagens, com preços e condições mais vantajosos para os Sócios em destinos de eventual interesse dos sócios.

V - Acção Desportiva

Manter-se-á todo o apoio à actividade desportiva desenvolvida na Casa, nomeadamente o *Tai Chi*, mantendo-se o interesse firme na sua prática pelos associados.

O *Tai Chi* mantém-se actividade federada, dado que a Casa de Macau se encontra filiada na Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, mantendo-se, assim, actualizada, e apoiando-se a participação da classe em exibições e campeonatos.

Explorar-se-ão possibilidades de desenvolver a prática de outras modalidades.

VI – Meios de Comunicação

Continuará a ser dada grande importância à comunicação, tendo em vista primordialmente os associados, mas também todos os outros núcleos de macaenses e de potenciais interessados nas temáticas de Macau.

À Casa interessa fazer chegar a todos a informação relevante sobre as suas actividades e iniciativas, notícias sobre os associados e novidades vindas de Macau, utilizando para isso quer o "*Qui-Nova*" distribuído electronicamente (por correio apenas para sócios que não tenham endereço electrónico), quer o *site* na *internet* e as *Redes Sociais* para divulgação rápida de informação junto dos macaenses residentes em Portugal e no Estrangeiro. Paralelamente, a Casa divulga pela sua base de dados todos os eventos de interesse organizados pelas entidades com quem a Casa de Macau mantém relações.

Todo o "mundo macaense" poderá estar, assim, convenientemente informado sobre qualquer ocorrência relevante e considerada de interesse, independentemente do local onde se encontre.

A Direcção

[Handwritten signature]

[Circular stamp: CASA DE MACAU, 1980]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CASA DE MACAU

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

GASTOS	2013	RENDIMENTOS	2013
Custo matérias subsidiárias	12.897,72	Rendimentos correntes (Quotas, Jóia)	19.000,00
Fornecimentos e serviços externos	10.574,01	Rendimentos das actividades	16.500,00
Gastos com o pessoal	48.787,87	Rendimentos por reembolsos de despesas	6.112,45
Outros gastos e perdas	1.325,28	Subsídios à exploração	25.000,00
Gastos / reversões de depreciação	1.884,42	Outros rendimentos e ganhos	4.525,08
Resultado líquido do período	-4.331,77		
TOTAL	71.137,53	TOTAL	71.137,53

A Direcção:

O Técnico Oficial de Contas:



Silvia Oliveira

*João Manuel
Ballester*

[Handwritten signature]
HTM
[Handwritten signature]